

## SISTEMATIZAÇÃO DIGITAL DE IMAGENS DE ESCULTURAS DO MUSEU NACIONAL DE ANTROPOLOGIA DE ANGOLA

Adriano João Sambumba<sup>1</sup>  
Larissa Oliveira E Gabarra<sup>2</sup>  
Andrea Cristina Muraro<sup>3</sup>

### RESUMO

Esta pesquisa integra o projeto "Unidade Debate Dissenso em Angola (1975-1991)", do plano de trabalho "Fontes para a história do pós-independência em Angola: imagens museológicas", vinculado ao grupo de pesquisa África Contemporânea da UNILAB, e teve como objetivo preservar, organizar e padronizar imagens de esculturas do Museu Nacional de Antropologia de Angola, fontes documentais relevantes para o estudo da memória e da história angolana pós-independência. Metodologicamente, o trabalho foi conduzido em três etapas: tratamento técnico digital, catalogação e repertorição. Na primeira, imagens em JPG foram extraídas de um banco de documentos não tratados e submetidas a correção de orientação, ajustes de contraste, saturação e nitidez, sendo posteriormente convertidas em arquivos PDF; na segunda, procedeu-se à atribuição de nomenclatura padronizada e ao registro de informações como data, número de ficha, identificação da escultura e origem geográfica; e, na terceira, as imagens catalogadas foram organizadas em pastas compartilhadas no Google Drive, agrupadas por origem geográfica, data, número de ficha e tipologia, padronizando a estrutura do acervo digital. Como resultado, obteve-se um banco de dados estruturado de imagens museológicas, que facilita a preservação, o acesso e o compartilhamento das fontes, com perspectiva de integração futura ao Zotero, tendo sido organizados 64 arquivos em PDF e tratadas tecnicamente mais de 300 imagens referentes a objetos de poder dos grupos etnolinguísticos Luvale, Cokwe, Ovimbundu, Ambuela, Ngangela e Bakongo, evidenciando a diversidade cultural do acervo. Conclui-se que o tratamento digital das imagens mostrou-se essencial para a preservação, organização e difusão das fontes históricas, contribuindo para a construção de um banco de dados confiável, o fortalecimento da pesquisa científica e a ampliação do acesso ao patrimônio documental do Museu Nacional de Antropologia de Angola, cumprindo assim os objetivos propostos pela pesquisa. Por fim, agradeço ao PIBIC/IC/UNILAB pela concessão da bolsa, à equipe do projeto e aos orientadores pela oportunidade de aprendizagem, pelo acompanhamento e pelo apoio durante a realização deste trabalho.

**Apoio Financeiro:** Pibic/IC/Unilab

**Grande área do CNPq:** Multidisciplinar;

Em que medida o meu trabalho contribui para "Diversidade, Inclusão e Transformação Social"? O projeto promove diversidade ao catalogar objetos de poder de diferentes etnias angolanas (Luvale, Cokwe, Ovimbundu, Ambuela, Ngangela, Bakongo), amplia a inclusão ao digitalizar e disponibilizar esse acervo em banco de dados acessível para pesquisadores dentro e fora da África, e favorece a transformação social ao valorizar culturas historicamente marginalizadas, contribuindo para narrativas descoloniais e o reconhecimento da agência histórica africana pós-independência.

**Palavras-chave:** Patrimônio documental; Museu Nacional de Antropologia de Angola; Tratamento digital de imagens.

---

UNILAB, Instituto Humanidades, Discente, [adrianosambumba@aluno.unilab.edu.br](mailto:adrianosambumba@aluno.unilab.edu.br)<sup>1</sup>

Instituto Humanidades, UNILAB, Docente, [larissa.gabarra@unilab.edu.br](mailto:larissa.gabarra@unilab.edu.br)<sup>2</sup>

UNILAB, Instituto de Linguagens e Literaturas, Docente, [muraro@unilab.edu.br](mailto:muraro@unilab.edu.br)<sup>3</sup>